

Iniciativa: **SISTEMA DE INFORMAÇÃO INTERATIVO EM ATER VOLTADO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ESPÍRITO SANTO.**

Instituição: Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

**Avaliador 1:** Ideia muito interessante e extremamente promissora, que certamente trará maior agilidade para os órgãos públicos e maior assertividade na interação com as necessidades dos produtores rurais.

**Avaliador 2:** O projeto apresenta uma ideia de modernização e informatização do processo de comunicação entre produtores e entidades públicas, envolvendo a sociedade. Para uma informação completa da mudança conceitual que a ideia apresenta, seria de suma importância explicar como se dá o processo hoje e o que a ideia implementa traria de inovação. É notório de que a ferramenta facilitaria a comunicação entre os entes envolvidos, porém para quem não conhece o processo, não ficou muito claro o que o sistema informatizado vai simplificar ou melhorar, como um antes-depois. Na questão de transparência não foi possível identificar transparência ativa, ainda mais sendo um projeto que envolve órgão público o que traria uma qualificação melhor nesse quesito.

**Avaliador 3:** O projeto é ambicioso em escopo beirando a dispersão de objetivos, o que pode comprometer a sua implantação. Uma proposta escalonada no tempo pode trazer resultados mais rápidos, a custos menores, ao tempo que coleta dados e experiências que são necessários à aplicação de elementos do projeto. A sustentabilidade não é garantida ou mencionada, posto que a manutenção de sistemas é desafio importante. Como esta seria equacionada no futuro na relação com um grupo de pesquisa? Aparentemente os custos da proposta não incluem as horas de dedicação dos profissionais do IFES e respectivos salários pagos pela instituição. Uma busca junto a outras instituições de ATER poderia indicar solução existente e passível de replicação local a custo inferior e mais célere aplicação.

**Avaliador 4:** Um ponto forte é a intenção oferta de inscrição em cursos, projetos, programas e ações da SEAG e de suas autarquias vinculadas à Secretaria de estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, através da plataforma. A ideia parece viável e capaz de atender cidadãos localizados em áreas mais remotas. No entanto, faltou esclarecer alguns pontos. Por exemplo: a redação afirma que "a iniciativa propõe o desenvolvimento de uma ferramenta computacional interativa, com foco no diagnóstico, planejamento e atendimento das diferentes demandas atuais apresentadas pelo setor rural", mas não exemplifica que tipo de demandas atuais seriam essas. A avaliação da "Efetividade dos resultados" fica limitada, pois a ideia tem a pretensão de melhorar os meios de comunicação entre o cidadão e as instituições públicas, além de criar uma base de dados. Contudo, trata-se de intenções ainda não concretizadas. Os expositores da iniciativa afirmam que "diversos estudos científicos mostram que o segundo principal gargalo da Ater no país, é a falta de recursos humanos", mas a proposta defende que será possível manter o mesmo quantitativo de servidores. Muitas tarefas no serviço público requerem a presença "in loco", de servidores como, por exemplo, em fiscalizações, auditorias e atendimentos médicos específicos. Com relação ao "Uso eficiente de recursos públicos", um celular por dois mil e quinhentos reais, para teste do aplicativo, ainda dá para considerar razoável, mas oito mil reais para cada computador não parece um custo aceitável, até porque a aquisição em lote deveria baratear cada unidade. Mesmo pequenas atitudes, quando somadas, podem gerar grandes resultados. Congratulações pela iniciativa! Continuem usando a criatividade e trabalhando por melhorias que enalteçam a importância do Serviço Público para o bem do município e dos cidadãos.